



K

Vou chamá-la apenas de “K”
Pra mim já basta
“K” de Kounstar
“Formosura” no mundo rubense

Encontrei-a visitando um paraíso
Num dia destes

A cada passo um olhar distante
Distante embora penetrante
Cabelos negros tocados pela brisa

Suave suas palavras no correr dos minutos
Minutos que passam rápido
Imperceptíveis

Observei “K”
Sonhos me vieram à mente
Confuso então me encontrei

Um suspiro divino a cada palavra
Sussurros disparados
Com a velocidade do pensamento

O suave aroma do desejo
Saudades do passado
Passado que jamais voltará

“K” linda.. suave... feliz
Sempre feliz.
Ficou sua imagem.

Iuri Kosvalinsky
10/04/2006
Moscow, Russia Federation